



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL
DIRETORIA DE POLÍTICAS PENITENCIÁRIAS
COORDENAÇÃO GERAL DO PROGRAMA DE FOMENTO ÀS PENAS E MEDIDAS
ALTERNATIVAS

**ROTEIRO METODOLÓGICO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE IMPLANTAÇÃO DE
NÚCLEOS DE ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE PENAS E MEDIDAS
ALTERNATIVAS**

PORTARIA XXXX/2012 - DEPEN - MJ

mês/2012
Cidade/UF

SUMÁRIO

Página

1. APRESENTAÇÃO

- 1.1 Título/nome do projeto
- 1.2 Organização (ões) responsável (is)
- 1.3 Abrangência do projeto
- 1.4 Linha programática do projeto

1.5 Resumo

2. CONTEXTO

- 2.1 Missão/objetivo da(s) organização (ões) responsável (is)
- 2.2 Contextualização/diagnóstico/justificativa
- 2.3 Participantes do projeto
 - 2.3.1 Rede de parceiros (forma de gestão)
 - 2.3.2. Equipe responsável
 - 2.3.3. Público alvo

3. ORGANIZAÇÃO DO PROJETO

- 3.1 Objetivo geral
- 3.2 Objetivos específicos
- 3.3 Ações
- 3.4 Metas/ resultados esperados
- 3.5 Metodologia

4. SUSTENTABILIDADE

- 4.1. Como as organizações vão participar do projeto
- 4.2. Como o projeto pretende interagir com políticas públicas
- 4.3. Como o projeto será divulgado/comunicação

5. AVALIAÇÃO DO PROJETO

- 5.1. Como o Projeto pretende realizar avaliações processuais?
- 5.2. Como o Projeto pretende avaliar os resultados?

6. CRONOGRAMA

7. OBSERVAÇÕES

8. TABELA DE ORÇAMENTOS

APRESENTAÇÃO

1.1 Título/nome do projeto – (Descrever de modo sintético os propósitos do projeto)

1.2 Organização responsável

Organização proponente

Nome:

Endereço completo:

Telefone:

E-mail:

CNPJ:

Nome do responsável:

Cargo:

N.º da identidade:

1.3 Abrangência do projeto

Estado

Municípios

1.4 Linha programática do projeto

Implantação de Núcleo de Acompanhamento e Fiscalização de Penas e Medidas Alternativas

1.5 Resumo do projeto [ENTRE 300 E 500 PALAVRAS] - Descrever as informações relevantes do Projeto: resumo dos problemas, necessidades, expectativas e levantamento de demandas; dos objetivos, metas e população alvo; das interfaces/parcerias e equipe técnica responsável; das atividades desenvolvidas e resultados previstos.

2. CONTEXTO [JUSTIFICATIVA]

2.1 Missão/objetivo da organização responsável [MÁXIMO – 100 PALAVRAS] (Descrever de modo sintético os propósitos da organização responsável pelo projeto.)

2.2 Contextualização/diagnóstico/justificativa [MÁXIMO – 1000 PALAVRAS]

→ Localização geográfica do projeto e mapeamento/diagnóstico interinstitucional, descrever a estrutura do local onde será instalado o Núcleo, se há rede lógica e elétrica adequada, as dimensões, número de salas e organização do espaço.

→ Descrever a situação geográfica local, a organização do sistema de justiça (Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública), serviços de alternativas penais, rede de apoio.

→ Mapeamento/diagnóstico – descrever o contexto local/global, mencionando as legislações nacionais e internacionais sobre o tema; levantamento de dados locais (quantidades de tipos de aplicações de alternativas penais). É importante demonstrar se a(s) localidade(s) que receberá(ão) a proposta apresentada possui(em) o público alvo a ser atendido pelo Projeto.

→ O projeto - apresentar a relevância e pertinência da proposta como resposta a um problema ou necessidade, identificados de maneira objetiva; as facilidades e entraves que o projeto pode encontrar quanto a sua execução e de que forma as dificuldades poderão ser sanadas e as vantagens potencializadas; viabilidade de parcerias para a continuação do programa após o término do convênio.

2.3 Participantes do projeto

2.3.1 Rede de parceiros (forma de gestão) → Identificar a possível rede de parcerias, a integração com outros serviços (políticas públicas, universidades e/ou organizações não-governamentais); as formas de co-gestão/financiamento pelos órgãos envolvidos.

2.3.2. Público alvo

→ Descrever quantitativamente e qualitativamente o público beneficiado que será alcançado pelo projeto.

2.3.3. Equipe responsável

→ Apresentar a composição da equipe que fará parte do projeto, destacando as funções e o papel a ser desenvolvido, se essa equipe dará continuidade aos trabalhos e de que forma. É recomendável que parte da equipe seja composta de trabalhadores permanentes no quadro do ente proponente, visando a sustentabilidade do projeto após o seu término. Faz-se necessário, também, que sejam inseridos os contatos com a equipe, endereço eletrônico e número de telefone.

→ A equipe multidisciplinar deverá ter atuação interdisciplinar e ser composta por, no mínimo:

* 1 Coordenador da área de humanas com experiência comprovada na área de alternativas penais; 1 profissional de Psicologia e 1 profissional de Serviço Social com habilitação nos referidos cursos e registro nos respectivos Conselhos regionais, com experiência comprovada na área de alternativas penais e experiência na área social ; 2 estagiários (Psicologia e Serviço Social); equipe de apoio técnico (1 auxiliar administrativo, 1 auxiliar de serviços gerais, 1 recepcionista)

O Coordenador do Núcleo será responsável por:

- Equipe multidisciplinar que realiza atividade fim no Núcleo, supervisionando e monitorando as atividades desenvolvidas;
- Mediar ações entre o Núcleo e a Vara de Execuções Penais e entre o Núcleo e a Secretaria responsável pelo apoio e acompanhamento das penas e medidas alternativas;
- Participar de encontros, seminários e palestras para fins de divulgação dos trabalhos do Núcleo;
- Solicitar junto à Secretaria responsável pelo apoio e acompanhamento das penas e medidas alternativas, articulações junto ao Poder Judiciário local para maior aplicação destas;
- Propor junto à Secretaria responsável pelo apoio e acompanhamento das penas e medidas alternativas, encontro da equipe do Núcleo com as entidades assistenciais e ou públicas, os magistrados, assistentes sociais, promotores, defensores públicos e demais atores relacionados com a temática, buscando uma maior integração e troca de informações;
- Realizar, em conjunto com a equipe, levantamento e realização de visitas a entidades com possibilidade de firmar parcerias;
- Coordenar os processos de capacitação da equipe multidisciplinar do Núcleo para o acompanhamento das penas e medidas alternativas;
- Coordenar os processos de capacitação das entidades parceiras que fornecem vagas aos prestadores de serviço à comunidade;
- Coordenar a elaboração de relatórios e documentos estatísticos referentes ao acompanhamento prestado que venham a respaldar as ações junto ao Poder Judiciário.
- Coordenar a elaboração de relatórios contendo o nome dos beneficiários ou familiares atendidos, com número de CPF e telefone, penas e medidas acompanhadas, encaminhamento dado e tipo de atendimento;
- Realizar, junto com a(o) Psicóloga(o) e a(o) Assistente Social, grupos reflexivos para atendimento dos beneficiários;

* 1 Auxiliar administrativo – ensino médio com experiência comprovada no setor administrativo, com habilidade em lidar com público, trabalhar com arquivo, recebimento e expedição de documentos, conhecimentos em informática.

O profissional será responsável por:

- Manter o controle interno de materiais administrativos;
- Responsável pelo despacho das correspondências;
- Arquivo, recepção e emissão de documentos;
- Suporte a equipe técnica no que se refere à digitação;
- Manter em dia os materiais de uso do Núcleo;
- Almojarifado.

*1 Recepcionista – ensino médio, com experiência comprovada em atendimento ao público

O profissional será responsável por:

- Atender ao telefone;
- Elaborar agenda de reuniões e visitas;
- Auxiliar na organização de eventos e reuniões;
- Atendimento ao público em geral
- Demais funções de secretariado.

*1 Psicólogo - habilitação no referido curso e registro no respectivo Conselho regional, com experiência comprovada na área de alternativas penais e experiência na área social e familiar.

O profissional será responsável por:

- Facilitar esse processo de ressocialização e proporcionar reflexões acerca de valores éticos e de cidadania do apenado;
- Sensibilizar e refletir a experiência do indivíduo, não numa perspectiva constrangedora / punitiva, mas de elaboração e ressignificação da experiência vivida através de atendimento individual, familiar e de grupos;
- Oportunizar a reflexão acerca de outras perspectivas de vida, aprendizados e crescimento dos apenados;
- Avaliar habilidades, aptidões e conhecimento do apenado a título de contribuição para o trabalho de toda a equipe na busca de possíveis encaminhamentos junto ao apenado;
- Encaminhar junto à rede de atendimento no âmbito da saúde mental, quando necessário.
- Elaboração de relatórios, documentos e estatísticas referentes ao acompanhamento prestado que venham respaldar as ações junto aos parceiros envolvidos com o Núcleo;
- Atuar em conjunto com o Setor Social no encaminhamento, acompanhamento e fiscalização na execução da pena e medida alternativa;
- Atuar juntamente com o Setor Social nas visitas às Instituições, buscando novos cadastramentos e reforçando os vínculos com as mesmas;
- Elaborar e executar com os demais técnicos da equipe, o encontro do Núcleo com as entidades assistenciais e/ou públicas e os magistrados buscando uma maior integração e troca de informações;
- Participar de encontros, palestras, seminários e conferências para melhor instrumentalização teórico-metodológica e qualificação profissional;
- Realizar visitas domiciliares, quando necessário, para que facilitem a integração do beneficiário com a família;
- Realizar visitas às instituições para acompanhamento dos apenados, a fim de conhecer o espaço físico e o projeto que executam visando à integração e fortalecimento do vínculo e comprometimento entre o Núcleo, os apenados e as instituições;
- Elaborar e executar, em parceria com a assistente social, a formação de grupos de apoio para apenados e familiares;
-

*1 Assistente Social - habilitação no referido curso e registro no respectivo Conselho regional, com experiência comprovada na área de alternativas penais e experiência na área social e familiar.

O profissional será responsável por:

- Receber o apenado que chega ao Núcleo de Acompanhamento de Penas e Medidas Alternativas e encaminhado pela Vara de Execução Penal local e preencher ficha cadastral buscando dessa forma conhecer a realidade de cada um;
- Encaminhar, acompanhar a execução das penas e medidas alternativas junto às Entidades Assistenciais e ou/ Públicas, juntamente com a equipe;
- Apoiar o apenado e seus familiares durante o cumprimento da alternativa penal buscando através do diálogo, facilitar a reflexão acerca de sua inserção no contexto social mais amplo;
- Elaborar e executar em parceria com a psicóloga a formação de grupos de apoio para apenados e familiares;
- Promover a inclusão do beneficiário de alternativas penais nas políticas públicas já existentes, tais como: obtenção de auxílio de cesta básica, programas de recuperação e

prevenção do uso de álcool e drogas, programas efetuados pela saúde pública, atualização e complementação da documentação de identificação pessoal, cursos profissionalizantes, educacionais, dentre outros;

- Participar de encontros, palestras, seminários e conferências para melhor instrumentalização teórico-metodológica e qualificação profissional;
- Participar de reuniões da equipe técnica do Núcleo, da Vara de Execuções penais e Secretaria responsável pela política de alternativas penais, quando convocado(a), visando à troca de saberes;
- Realizar visitas domiciliares quando necessário para obtenção de informações que facilitem a inserção do beneficiário e seus familiares, nas políticas públicas cabíveis, objetivando uma melhor atuação;
- Realizar visitas às instituições para acompanhamento dos apenados, a fim de conhecer o espaço físico e o projeto que executam visando à integração e fortalecimento do vínculo e comprometimento entre o Núcleo, os apenados e as instituições.

* 2 Estagiários – Um de Psicologia e outro de Serviço Social para auxiliar e acompanhar os trabalhos da equipe técnica.

3. ORGANIZAÇÃO DO PROJETO [DETALHAMENTO]

3.1 Objetivo geral → Definir com clareza o que se pretende alcançar com o projeto a curto, médio e longo prazo, inserindo também a meta prevista de beneficiados diretos com o Projeto. Para tanto, faz-se necessário, dentro da perspectiva das alternativas penais, propor parâmetros metodológicos de intervenção e avaliação (monitoramento, acompanhamento e resultados) da execução penal e dos projetos/programas.

Exemplo:

3.2 Objetivos específicos -	3.3 Ações	3.4 Metas/ resultados
(3.2.1.) selecionar equipe para realizar os atendimentos e a pesquisa e monitoramento do projeto	(A) Divulgação das vagas (B) Triagem de currículos (C) Entrevistas e dinâmicas de grupo	Equipe formada composta por xx profissionais.
(3.2.2) capacitar tecnicamente as equipes que farão o atendimento aos beneficiados com alternativas penais	(A) Formação do corpo docente (B) Elaboração das ementas do curso (C) Produção do material didático (D) Realização de uma capacitação envolvendo aulas teóricas e práticas.	Equipes capacitadas para conduzir o trabalho com os grupos reflexivos para autores de violência e para multiplicar os conhecimentos, junto a profissionais de outros municípios.
(3.2.3) Desenhar e por em prática um modelo de monitoramento e avaliação do serviço prestado.	Coordenação: (A) construir os instrumentos de coleta de dados (questionários, roteiros para entrevistas); (B) criar os bancos de dados para armazenamento e processamento das informações coletadas (C) alimentar os bancos de dados; (D) tabular os dados e analisá-los (E) supervisionar a produção do relatório parcial de monitoramento (F) analisar todas as fontes de informação (G) produzir relatório final. (H) realizar observação dos grupos reflexivos, se houver; (I) registrar e sistematizar as observações realizadas durante os grupos; (J) realizar entrevistas e grupo focais com os familiares (K) produzir relatório parcial	Plano de ação estruturado e posto em prática; relatório parcial e relatório final concluídos.
(3.2.4) Realizar atendimento aos beneficiários de alternativas penais e seus familiares	A) Realizar plantões nos juizados; (B) Realizar ao menos 3(três) entrevistas preliminares com os	Atender XXX pessoas

	beneficiados (C) acompanhar o cumprimento da alternativa penal sentenciada ao beneficiado	
3.2.5 Realizar grupos reflexivos para o público alvo do projeto	(A) Realizar encontros semanais de X horas, com média de X participantes por grupo	X grupos reflexivos realizados
3.2.6 Realizar supervisão das entrevistas preliminares e encontro de grupos reflexivos	(A) Realizar reuniões de supervisão com os facilitadores e estagiários que realizam o atendimento	Reuniões realizadas para supervisão dos atendimentos

3.5 Metodologia → Explicar como serão realizadas as ações do projeto e as atividades/tarefas previstas, bem como os meios de realização e de registro. Detalhar como as diferentes etapas serão implantadas e qual a inter-relação entre as mesmas. E, ainda, identificar o papel das parcerias envolvidas no projeto. A metodologia deverá conter as articulações locais para complemento e continuidade do projeto (parcerias, financiamentos com os atores governamentais e não-governamentais) e um mapeamento das interfaces com as políticas públicas locais. A construção metodológica deverá observar os termos do Manual de Monitoramento de Penas e Medidas Alternativas do Ministério da Justiça, disponível no sítio virtual do Departamento Penitenciário Nacional, www.mj.gov.br/depen, no item alternativas penais, monitoramento.

4. SUSTENTABILIDADE [FUTURO DO PROJETO]

- 4.1. Como as organizações vão participar do projeto - Listar e descrever responsabilidades.
- 4.2. Como o projeto pretende interagir com políticas públicas - Descrever como irá articular o projeto com as políticas públicas.
- 4.3. Como o projeto será divulgado/comunicação - Elaborar Plano de comunicação.
- 4.4. Como o Proponente pretende manter o Núcleo após o fim do Convênio.

5. AVALIAÇÃO DO PROJETO → O trabalho de avaliação do projeto pressupõe fontes de informação (equipe técnica, sistema de justiça, entidade parceria/acolhedora, cumpridor/familiar e comunidade etc.), modos de coleta e de registro de dados que apontam para a inserção e participação dos diferentes atores sociais envolvidos no projeto.

Exemplo:

5.1. Como o Projeto pretende realizar avaliações processuais/acompanhamento?					Monitoramento do Proponente	
Objetivos específicos	Perguntas de avaliação	Indicadores quantitativos	Indicadores qualitativos	Fontes de informação	Forma de coleta/registro de dados	Periodicidade
(5.2.1) O sistema de justiça	As atividades do projeto favorecem a articulação do sistema de justiça para aplicação das PMAs	* n. de reuniões: iniciais, periódicas (técnica, conselho gestor etc.) e eventuais. * n. de agentes do sistema de justiça engajados no projeto * n. de propostas encaminhadas e ações realizadas	* percepção dos agentes do sistema de justiça sobre o projeto * caracterização do nível de participação nas reuniões * nível de materialização dos encaminhamentos das reuniões	* equipe técnica e agentes do sistema de justiça	* reuniões com registro em lista de presença, ata e relatório	Bimestral
(5.2.2) O cumpridor e seus familiares	Em que medida o estudo psicossoci	* n. de procedimentos realizados com o cumpridor e seus	* percepção dos cumpridores e familiares sobre a	* equipe técnica, cumpridores,	* procedimentos técnicos (entrevistas, visitas etc.) com	Bimestral

sob a perspectiva jurídica e técnica	al nas PMAs contribui para o diálogo/mediação entre a instância normativa e o cumpridor nas PMAs	familiares * n. de encaminhamentos sugeridos e efetivados * n. de convergências/divergências etc. entre os atores jurídicos e técnicos	proposta do projeto * mobilização da equipe, cumpridor, familiar e comunidade * nível de diálogo estabelecido entre as práticas técnicas e jurídicas (cooperação, adversarial etc.)	familiares, rede de apoio, sistema de justiça	registro em prontuário e ofícios de encaminhamentos * documentos técnicos (laudo/relatório/informe social, psicológico, psicossocial etc.) e jurídicos (ofícios/despachos, petições, manifestações etc.)	
(5.2.3) O monitoramento e acompanhamento da execução penal em regime aberto	As atividades realizadas pelo projeto contribuem para o desenvolvimento de estratégias de responsabilização penal articulada à convivência comunitária	* n. de cumprimento e descumprimento da PMAs * n. de entidades acolhedoras/parcerias cadastradas e conveniadas	* percepção dos cumpridores sobre as atividades propostas * percepção das entidades acolhedoras/parceiras sobre execução penal comunitária	* equipe técnica, cumpridor, entidade acolhedora/parceria	* procedimentos técnicos com registro em Prontuário * lista de presença/relatório de frequência e de atividade realizada pela entidade acolhedora/parceira * lista de presença/relatório de atividade realizada pela equipe técnicas * cadastros e termos de convênio/parceria firmados	Bimestral
(5.2.4) A responsabilidade da Sociedade na execução penal	Em que medida as atividades do projeto possibilitam a criação de estratégias comunitárias de execução penal	* n. de participantes nas atividades de discussão coletiva (conselho gestor e evento comunitário)	* caracterização dos participantes e nível de participação	* equipe técnica, sistema de justiça, cumpridores, rede social e comunidade	* reuniões/evento com registro de lista de presença; ata e relatório	Semestral

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Etapa/ Fase	Especificação	Indicadores Físicos	Duração
-------------	---------------	---------------------	---------

Indicar como etapa ou fase cada uma das ações em que se pode dividir a execução de uma	Relacionar os elementos característicos da meta, etapa ou fase.	Unidade Indicar a unidade de medida que melhor caracterize o produto de cada meta, etapa, ou	Quantidade: Indicar a quantidade prevista para cada unidade de medida.	Início: Registrar a data referente ao início de execução da meta, etapa, ou	Término: Registrar a data referente ao término da execução da meta, etapa, ou
Exemplo:					
1	Aquisição e instalação dos equipamentos	Unidade	X	MÊS/ANO	MÊS/ANO
2	Realização de Capacitação da equipe que atuará no Núcleo	Pessoas capacitadas e hora-aula	X	MÊS/ANO	MÊS/ANO
3	Atendimento de XXX beneficiados encaminhados pelo Poder Judiciário Local	Pessoas beneficiadas	X	MÊS/ANO	MÊS/ANO

7. OBSERVAÇÕES

- * O detalhamento dos custos deverá ser feito somente nas abas próprias do SICONV
- * Sugere-se que o proponente estime os custos relacionados com as metas do projeto por itens/elementos de despesa em tabelas distintas, indicados pelas quantidades, valores unitários e seus respectivos totais e após inserir os dados no SICONV.
- * O proponente deve inserir no SICONV o valor de sua contrapartida financeira e em quais elementos de despesa será disponibilizada.
- * É imprescindível, a apresentação de três orçamentos do comércio local, datados e com CNP legível, para fonte de referência, nos casos em que o objeto do convênio demandar a aquisição de material permanente e/ou de consumo e contratação de pessoa jurídica, que devem ser inseridos na aba anexos do SICONV, além disso, solicita-se o preenchimento da tabela anexa a este projeto. Ressalta-se que serão válidos os valores orçados de produtos que contenham as mesmas características.
- * Pelo menos no que concerne à Planilha de Materiais Permanentes e de Contratação de Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, todos os equipamentos os quais se pretende adquirir, bem como os serviços a serem contratados devem ser justificados um a um.
- * Não será objeto de financiamento pelo Fundo Penitenciário Nacional as despesas não relacionadas diretamente com as atividades finalísticas do projeto ou que se apresentem superestimadas ou superdimensionadas em relação ao objeto proposto.
- * As publicações previstas para serem editadas na Proposta deverão ser avaliadas pelo DEPEN quanto ao conteúdo e à forma;
- * É necessário obedecer aos ditames legais da Lei Complementar n.º 79, de 7 de janeiro de 1994, que criou o Fundo Penitenciário Nacional – FUNPEN.

8. TABELA DE ORÇAMENTOS

Especificar em ordem alfabética cada item a ser adquirido, a quantidade de itens, o valor unitário de cada um dos valores orçados, bem como a média dos orçamentos e valor total.

EXEMPLO:

Especificação	Quantidade	Preço 1	Preço 2	Preço 3	Média	Valor total
Notebook	4	2000	1800	2500	2100	8400